

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	27
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	28
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	29
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	181
Preferenciais	0
Total	181
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.302	2.869
1.01	Ativo Circulante	3.302	2.869
1.01.02	Aplicações Financeiras	786	534
1.01.03	Contas a Receber	2.514	2.333
1.01.06	Tributos a Recuperar	2	2
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.302	2.869
2.01	Passivo Circulante	49	75
2.01.02	Fornecedores	44	72
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	44	72
2.01.03	Obrigações Fiscais	4	0
2.01.05	Outras Obrigações	1	3
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1	3
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1	3
2.02	Passivo Não Circulante	3.240	2.789
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.240	2.789
2.02.01.02	Debêntures	3.240	2.789
2.03	Patrimônio Líquido	13	5
2.03.01	Capital Social Realizado	181	181
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-168	-176

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	21	11
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-1
3.03	Resultado Bruto	21	10
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12	-22
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12	-24
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	2
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9	-12
3.06	Resultado Financeiro	1	1
3.06.01	Receitas Financeiras	741	124
3.06.02	Despesas Financeiras	-740	-123
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10	-11
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2	0
3.08.01	Corrente	-2	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8	-11
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8	-11
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,04419	-11,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,04419	-11,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	8	-11
4.03	Resultado Abrangente do Período	8	-11

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	-1.312
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8	-11
6.01.01.01	Resultado do Exercício	8	-11
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8	-1.301
6.01.02.01	(Aumento)/Redução em aplicações financeiras	-252	-1.162
6.01.02.02	Aumento/(Redução) em fornecedores	-28	76
6.01.02.03	Aumento/(Redução) em partes relacionadas	-2	-4
6.01.02.04	Aumento/Redução em obrigações fiscais	4	3
6.01.02.06	Aumento/Redução em contas a receber	-181	-213
6.01.02.07	Aumento/Redução em tributos a recuperar	0	-1
6.01.02.09	Aumento/Redução em juros debêntures	451	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	1.312
6.03.01	Captação de Debêntures	0	1.312

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	181	0	0	-176	0	5
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	181	0	0	-176	0	5
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8	0	8
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8	0	8
5.07	Saldos Finais	181	0	0	-168	0	13

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1	0	0	-74	0	-73
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1	0	0	-74	0	-73
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11	0	-11
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11	0	-11
5.07	Saldos Finais	1	0	0	-85	0	-84

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	21	13
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	21	11
7.01.02	Outras Receitas	0	2
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39	-22
7.03	Valor Adicionado Bruto	-18	-9
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-18	-9
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	741	124
7.06.02	Receitas Financeiras	741	124
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	723	115
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	723	115
7.08.01	Pessoal	0	2
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	2
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2	1
7.08.02.01	Federais	2	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	713	123
7.08.03.01	Juros	713	123
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8	-11
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8	-11

Comentário do Desempenho

GAIA CRED SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A.

Relatório da Administração

Fundada em 15 de maio do ano de 2014, a Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”) está situada na Rua do Ministro Jesuíno Cardoso, 633, 8º. Andar – Vila Olímpia – São Paulo, na cidade de São Paulo. Sua missão é estruturar e emitir Debêntures, lastreadas em diversos segmentos de créditos financeiros.

Nos últimos anos o uso da securitização, importante fonte de captação de recursos para o setor privado, tem crescido em um ritmo acelerado nos principais mercados globais, inclusive no Brasil, onde as condições econômicas têm contribuído para que esta forma de investimento ganhe popularidade entre empresas e investidores.

Para tornar-se líder e impar na emissão de Debêntures no Brasil, a Companhia oferece a seus clientes vantagens competitivas frente às linhas de financiamento atualmente disponíveis do mercado financeiro, dentre elas a captação de recursos de longo prazo, desintermediação bancária, operações bem estruturadas com abundância de garantias e taxas atraentes.

A securitização de recebíveis financeiros tem se tornado uma estratégia de captação de recursos para as empresas, principalmente porque a queda relativa das taxas de juros nos últimos anos tem atraído novos investidores dispostos a incrementar a rentabilidade de seus investimentos permitindo a diversificação de fonte de captação. Dessa forma, a securitização passou não só a financiar o capital de giro das companhias, como também a auxiliar a recuperação de carteira de créditos duvidosos, de maneira competitiva e segura tanto para as empresas quanto para as instituições financeiras.

Em 2017, a Gaia Cred quer estar cada vez mais próxima dos clientes e investidores, sempre investindo em estruturação financeira, processos de análise e gestão de risco e sistemas e com sua proposta inovadora no mercado, nos tornamos pioneiros no mercado de securitização financeira, emitindo 2 (duas) séries de Debêntures no ano de 2015.

O nosso objetivo neste ano não é ser a maior securitizadora em volume, mas ser a empresa com melhor capacidade de estruturação e gestão, assim obtendo reconhecimento de clientes e investidores como a melhor opção dentre as securitizadoras.

Seguimos nossos ideais, acreditamos que um bom ambiente de trabalho proporciona melhores resultados, porém o sucesso estará sempre baseado na força de vontade, na dedicação e na garra para atingir nossos objetivos, de forma que a vitória sempre será coletiva!

Finalmente, para os fins da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003 (“ICVM 381”), a Administração da Companhia informa que durante o período de 31 de março 2017, a Mazars Auditores Independentes S.S., ou quaisquer Partes Relacionadas a ela, assim definidas nos termos da ICVM 381, não prestou à Companhia e/ou às demais empresas pertencentes a seu grupo econômico qualquer serviço que não o de auditoria externa das demonstrações financeiras relacionadas ao período findo em 31 de março de 2017.

Notas Explicativas

Gaia Cred Securitizadora de Creditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais exercício findo em 31 de março de 2017

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima, com sede na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, nº 633, 8º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP foi constituída em 15 de maio de 2014 e obteve seu registro na JUCESP em 16 de julho de 2014. Tem por objetivo: (i) a aquisição e securitização de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos, comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, entre outros; (ii) a emissão e colocação, privada ou junto ao mercado financeiro e de capitais, de qualquer título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites, da legislação aplicável; (iii) a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas e, (iv) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos.

Em 16 de dezembro de 2015, a Companhia formalizou o seguinte instrumento jurídico para a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, comerciais, investimentos, sociedades de créditos imobiliários, arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias.

- Escritura particular da 1ª (Primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação da Gaia Cred.

Dessa forma em 16 de dezembro de 2015, a Companhia emitiu 2 (duas) series de debêntures: Classe Sênior no valor de R\$ 8.000 (oito milhões de reais) e Classe Subordinada no valor de R\$ 2.000 (dois milhões de reais), conforme nota explicativa nº 9.

Dos valores emitidos foram integralizados R\$ 400 (quatrocentos mil reais) em 22 de janeiro de 2016 e R\$ 1.000 em 17 de fevereiro de 2016 e R\$ 573 (quinhentos e setenta e três mil reais) em 6 de dezembro de 2016.

2 Elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As presentes informações financeiras intermediárias incluem as informações trimestrais preparadas, conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - “Demonstrações Intermediárias” e condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração da Companhia para sua emissão no dia 12 de março de 2017.

- (a) **Base de mensuração** - As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e (ii) instrumentos financeiros disponíveis para venda.

Notas Explicativas

Gaia Cred Securitizadora de Creditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais exercício findo em 31 de março de 2017

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma)

(b) **Moeda funcional e moeda de apresentação** - Estas informações financeiras intermediárias são apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

(c) **Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC e as normas IFRSs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas abaixo, aplicadas de modo consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

(a) **Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em reais (R\$), que é sua moeda funcional e de apresentação.

(b) **Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, que se baseiam na experiência histórica e expectativa de eventos futuros. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente em período não superior a um ano.

(c) **Ativos financeiros**

Os ativos financeiros são classificados no seu reconhecimento inicial. A sua classificação depende da finalidade para a qual eles foram adquiridos, os quais são classificados nas seguintes categorias:

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e as mudanças no desses ativos são reconhecidas no resultado dos períodos.

Notas Explicativas

Gaia Cred Securitizadora de Creditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais exercício findo em 31 de março de 2017

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma)

Ativos financeiros disponíveis para a venda

Um ativo financeiro disponível para a venda é um ativo financeiro não derivativo que é designado como disponível para a venda ou não é classificado em nenhuma das categorias possíveis. A Companhia tem os seus investimentos em títulos patrimoniais e/ou títulos de dívida classificados como que serão mantidos em carteira por um tempo não determinado, mas que poderão ser liquidados por eventos relacionados a alterações no nível de liquidez do título, condições macroeconômicas que afetem as suas condições de remuneração e/ou outras situações que possam sinalizar a possibilidade e a oportunidade na liquidação do título. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são medidos pelo seu valor justo e as mudanças são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Na ocasião da baixa desses ativos, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício.

Títulos mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros são classificados nessa categoria quando a Companhia tem a intenção e capacidade de mantê-los até a data de seu vencimento. Esses títulos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Contas a receber

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

(d) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração da Companhia revisa anualmente, ou quando há indícios de perda, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar e avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de março de 2017, a Companhia não identificou a necessidade de realizar ajustes por recuperação de ativos.

Ativos não financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável.

(e) Outros ativos e passivos circulantes

Os demais ativos e passivos são demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do seu ajuste para o valor justo ou de realização.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas Explicativas

Gaia Cred Securitizadora de Creditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais exercício findo em 31 de março de 2017

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma)

(f) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são apresentadas de acordo com as regras estabelecidas no CPC 25: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Companhia questiona a inconstitucionalidade de impostos ou tributos.

(g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240 no exercício para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

(h) Resultado por ação

Calculado de acordo com o CPC 41, o resultado básico e diluído por ação é obtido dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

(i) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado por regime de competência.

(j) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar.

4 Alterações às IFRSs e as novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente

As normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs) novas e revisadas a seguir, em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, foram adotadas nas demonstrações financeiras. Avaliamos a adoção dessas IFRSs novas e revisadas, aplicáveis à Companhia e verificamos que não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados para o período corrente.

- Alterações à IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 - Entidades de Investimento: Aplicando a Exceção de Consolidação;
- Alterações à IFRS 11 - Contabilizações de Aquisições de Participações em Operações Conjuntas;
- Alterações à IAS 1 - Iniciativa de Divulgação;

Notas Explicativas

Gaia Cred Securitizadora de Creditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

exercício findo em 31 de março de 2017

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma)

- Alterações à IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimento sobre os Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização; e
- Melhorias Anuais - Ciclo de IFRSs 2012-2014.

4.1 Normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (b);
- IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes (b);
- IFRS 16 - Arrendamentos (c);
- Alterações à IAS 7 - Iniciativa de Divulgação (d);
- Alterações à IAS 12 - Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas a Realizar (a);
- Melhorias Anuais - Ciclo de IFRSs 2014-2016 (a) (b);e

(a) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida.

(b) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

(c) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida.

(d) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após uma data a ser determinada.

É esperado que esses pronunciamentos sejam emitidos pelo CFC de modo que sejam aplicados a partir de sua aplicação obrigatória, conforme previsto pelas normas contábeis.

A Administração da Companhia está avaliando os efeitos da adoção dessas normas.

5 Aplicações financeiras

Títulos para Negociação	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Certificado de Depósito Bancário	<u>786</u>	<u>534</u>
Total	<u>786</u>	<u>534</u>

Os títulos para negociação da Companhia são compostos por certificados de depósitos bancários (pós-fixados) cujo valor de custo atualizado desses títulos é o seu valor justo.

A taxa de juros média contratada dos certificados de depósitos bancários é de 96% da taxa dos depósitos interfinanceiros - DI, com vencimentos para novembro de 2019.

A taxa de juros média contratada para aplicações em fundos de investimentos é de 5% da taxa dos depósitos interfinanceiros - DI, com vencimentos para setembro de 2017.

Notas Explicativas

Gaia Cred Securitizadora de Creditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais exercício findo em 31 de março de 2017

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma)

5.1 Hierarquia de níveis - Ativos e Passivos financeiros reconhecidos a valor justo

A mensuração da estimativa do valor justo por nível baseia-se na seguinte hierarquia:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.

Nível 2: Classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto.

Nível 3: Mensuração do valor justo são as derivadas de técnicas de avaliação que incluem entradas para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela a seguir apresenta hierarquia do valor justo dos “Títulos para negociação” e dos “Títulos disponíveis para venda” mantidos pela Companhia:

Tipo de Instrumento	31/03/2017			31/12/2016		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Certificados de Depósitos Bancários	-	786	-	-	534	-

5.2 Movimentação das aplicações financeiras

	31/03/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	534	19
Aplicação/Resgate	250	507
Receita Financeira	2	8
Saldo final	786	534

6 Contas a receber

Está representado da seguinte forma:

	31/03/2017	31/12/2016
Carteira de Créditos (a)	2.533	2.321
Juros a apropriar (b)	(40)	(17)
Outras Contas a Receber (c)	21	29
	2.514	2.333

(a) Refere-se substancialmente a aquisição de direitos de créditos financeiros que tem prazo médio de recebimentos de 35 dias.

(b) Os juros são reconhecidos pró-rata temporis respeitando o prazo de vigência de cada contrato cedido a Companhia.

(c) Refere-se substancialmente a saldos com partes relacionadas (nota 15) a ser liquidado no segundo trimestre de 2017.

Notas Explicativas**Gaia Cred Securitizadora de Creditos Financeiros S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais
exercício findo em 31 de março de 2017****(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma)****7 Tributos a recuperar**

Está representado da seguinte forma:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
IR sobre Aplicações Financeiras	2	2
	<u>2</u>	<u>2</u>

8 Contas a pagar - passivo circulante

Está representado da seguinte forma:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Contas a Pagar (*)	44	72
	<u>44</u>	<u>72</u>

(*) Refere-se basicamente a prestações de serviço de terceiros, auditoria e despesas operacionais, tais como taxas e despesas com softwares.

9 Obrigações fiscais

Está representado da seguinte forma:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
CSRF a Recolher	2	-
IRPJ e CSSLL a Recolher	2	-
	<u>4</u>	<u>-</u>

10 Debêntures

Em 16 de dezembro de 2015 a Companhia emitiu 2 (duas) séries de Debêntures, remuneradas por 130% para a classe sênior e 180% para a classe subordinada da variação de CDI acumulado, com vencimento em 2020.

Dos valores emitidos foram integralizados R\$ 400 (quatrocentos mil reais) em 22 de janeiro de 2016 e R\$ 1.000 (um milhão de reais) em 17 de fevereiro de 2016, R\$ 573 (quinhentos e setenta e três mil reais) em 06 de dezembro de 2016.

De acordo com o CPC 08 - Custos de Transações e Prêmios na Emissão de Títulos de Valores Mobiliários, os recursos captados foram registrados de forma líquida dos custos decorrentes do processo de emissão das debêntures, e tais custos são amortizados de acordo com a taxa efetiva da transação até o prazo de vencimento dos respectivos títulos. Os custos de transação relativos a essas duas captações montaram em R\$ 134 (cento e trinta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais).

Notas Explicativas**Gaia Cred Securitizadora de Creditos Financeiros S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais
exercício findo em 31 de março de 2017****(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma)**

Em 31 de março de 2017 estão representadas da seguinte forma:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Debêntures emitidas Classe Sênior	9.687	9.293
Debêntures emitidas Classe Subordinada	2.647	2.499
Debêntures a integralizar	(9.989)	(9.550)
Custo de Emissão e Colocação	(100)	(107)
Prêmios Debêntures (b)	995	654
Total	<u>3.240</u>	<u>2.789</u>

(a) Os passivos com emissão e colocação foram totalmente liquidados em 31/03/2016. Para o período findo em 31 de março de 2017 não houve novas emissões de debêntures.

(b) Refere-se substancialmente a remuneração adicional que será paga ao investidor obedecendo a Razão de Garantia que corresponde a 120%.

Tipo: simples, nominativas escriturais e não conversíveis em ações.

Espécie: com garantia real, com garantia fidejussória adicional nos termos do artigo 58 da lei 6404/76.

Valor Original: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)

Valor Nominal: R\$ 1.000,00 (hum mil reais) por debênture.

Destinação dos recursos: Os recursos oriundos da emissão serão destinados à aquisição dos recebíveis.

Pagamentos condicionados: A obrigação da Securitizadora de efetuar a amortização das debêntures (amortizações e remunerações) está condicionada à realização das carteiras de crédito que serão adquiridas pela Securitizadora a partir da integralização dos recursos e vinculadas respectivamente a cada uma das séries de debêntures.

Remuneração adicional (prêmio): Corresponde a remuneração adicional apurada com base na receita da Securitizadora decorrente da realização dos direitos creditórios vinculados a cada série de debêntures e paga em parcelas mensais.

$$R_{\text{garantia}} = \frac{S_{\text{cc}} - C_{\text{op}}}{S_{\text{deb}}}$$

Onde:

“Scc” corresponde ao saldo na conta centralizadora no sexto dia útil do respectivo mês;

“Cop” corresponde ao Custo operacional do respectivo mês; e

“Sdeb” corresponde ao saldo atualizado das Debêntures.

Garantias: Cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios atuais e futuros adquiridos pela Securitizadora e de conta vinculada, contendo o fluxo de recebimentos das carteiras vinculadas a cada série de debêntures.

Notas Explicativas

Gaia Cred Securitizadora de Creditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais exercício findo em 31 de março de 2017

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma)

Dação em pagamento: Na hipótese de não realização dos direitos creditórios adquiridos pela Securitizadora a cada uma das séries de debêntures, o agente fiduciário (Vortex S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários) deverá convocar assembleia geral de debenturistas para comunicação de tal evento e aprovação de plano de ação a ser executado pela Securitizadora que poderá incluir entre outras medidas (i) cobrança judicial ou extrajudicial dos direitos creditórios; (ii) alienação da carteira de direitos creditórios; (iii) resgate das debêntures mediante dação em pagamento aos debenturistas da proporção dos seus créditos, dos respectivos direitos creditórios não realizados; (iv) aguardo da recuperação dos direitos creditórios, entre outros.

Fundo reserva: São constituídos para cada série de debêntures e será limitado a um valor mínimo de R\$ 20 (vinte mil reais).

11 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de março de 2017, o Capital Social é de R\$ 181 (R\$ 181 em 2016) representado por 181.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 30 de abril de 2016, 13 de julho de 2016 e 29 de dezembro de 2016, houve as integralizações de capital no montante de R\$ 30, R\$ 100 e R\$ 50, respectivamente, mediante a emissão de 30.000, 100.000 e 50.000 ações, totalizando 181.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo todas já sido integralizadas.

Em 31 de março de 2017 e 31 dezembro de 2016, o capital social era dividido da seguinte forma:

Acionistas	%	Ações	
		31.03.2017	31.12.2016
Nova Atlantis Participações Ltda.	99,99%	180.000	999
Outros	0,01%	1.000	1
Capital subscrito	100%	181.000	1.000

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de, no mínimo, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reservas estatutárias

O lucro líquido após as destinações de dividendos mínimos deverá ser destinado a reserva estatutária para a futura distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia.

Dividendos

Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social da Companhia, um dividendo mínimo correspondente a 10% do lucro líquido apurado em cada exercício social, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não houve distribuição de dividendos aos acionistas.

Notas Explicativas**Gaia Cred Securitizadora de Creditos Financeiros S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais
exercício findo em 31 de março de 2017****(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma)****Lucro básico e diluído por ação (*)**

De acordo com as normas do Comitê de Pronunciamento Contábil calculamos o lucro básico por ação aos acionistas, para cada exercício social conforme demonstrado abaixo:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Prejuízo Atribuível aos acionistas da Companhia	8	(11)
Média Ponderada do número de ações durante o exercício/ período	181	1
Prejuízo básico e diluído (R\$)	(0,04419)	(11,00)

(*) O lucro diluído apresenta-se igual ao lucro básico por ação, pois não existem efeitos diluidores.

12 Receita líquida de prestação de serviços

A composição das receitas auferidas pela estruturação de operações de securitização da Companhia no período findo em 31 de março de 2017 encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receita Líquida de prestação de serviço	23	11
(-) Pis/Cofins e ISS	(2)	(1)
Receita líquida de Prestação de Serviço	<u>21</u>	<u>10</u>

13 Despesas gerais e administrativas

A composição das despesas gerais e administrativas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Despesas com Pessoal	-	(1)
Despesa com Anúncios e Publicações	-	(19)
Despesas com Ocupação	(1)	(2)
Despesas serviços de terceiros	(1)	(2)
Despesas tributárias	(1)	-
Despesa com auditoria	(4)	-
Despesas com Taxas CVM	(5)	-
	<u>(12)</u>	<u>(24)</u>

14 Resultado financeiro

A composição das receitas financeiras, auferidas exclusivamente pelas aplicações em certificados de depósitos bancários, período findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015 encontra-se demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**Gaia Cred Securitizadora de Creditos Financeiros S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais
exercício findo em 31 de março de 2017****(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma)**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Juros Carteira de Crédito	739	122
Receita de aplicações financeiras - CDB	2	2
Despesas Financeiras (a)	<u>(740)</u>	<u>(123)</u>
	<u>1</u>	<u>1</u>

(a) Refere-se substancialmente a despesas com juros de remuneração das debêntures R\$ 103, custos operacionais da operação R\$ 296 R\$ e a prêmios de participação que serão pagos adicionalmente aos debenturistas R\$ 341, este último, apurado líquido dos custos de manutenção dessa operação de captação.

15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O cálculo da apuração do imposto de renda e a contribuição social para os períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016 encontram-se demonstrados a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	10	(11)
Imposto de renda (15%) e contribuição social (9%)	(2)	3
Crédito tributário não constituído/revertido sobre prejuízo fiscal e não registrado	<u>-</u>	<u>(3)</u>
Total de imposto de renda e contribuição social	<u>(2)</u>	<u>-</u>

16 Partes relacionadas**(a) Participação acionária**

A Companhia é controlada direta da Nova Atlantis Participações Ltda. que, em 31 de março de 2017, esta possui participação de 99,99% do seu capital.

(b) Transações com partes relacionadas

Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas em 31 de março de 2017 e 2016 estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas**Gaia Cred Securitizadora de Creditos Financeiros S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais
exercício findo em 31 de março de 2017****(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma)**

	31/03/2017		31/03/2016	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Rateio de Custos (a)	-	(1)	-	(8)
Contas a Pagar (b)	(1)	-	(21)	-
Contas a Receber (c)	21	21	10	11
Total liquido	20	20	(11)	3

- (a) Refere-se ao rateio de custos relativos à estruturação e emissão de debêntures incorridos pela sua controladora Gaiasec Assessoria Financeira Ltda.
- (b) Refere-se a despesas pagas pela controladora Nova Atlantis Participações Ltda, que serão reembolsadas pela Cia.
- (c) Refere-se substancialmente a receita de estruturação e emissão de debêntures que serão recebidas da parte relacionada Gaiasec Assessoria Financeira Ltda que teve o prazo de vencimento prolongado para o primeiro trimestre de 2017.
- (d) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia fixou desde a sua constituição, inclusive em relação ao último exercício social findo em 31 de dezembro de 2016 e ao presente exercício social do ano de 2017 a remuneração mensal do valor fixado de um salário mínimo, acrescido do custo de INSS, na alíquota de 11%, ao Diretor Estatutário.

O Pessoal-Chave da administração renunciou a qualquer tipo de remuneração que poderiam fazer jus em razão dos cargos ocupados conforme ata de reunião do conselho de administração realizada em 30 de abril de 2017.

17 Benefícios aos empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

18 Gerenciamento de riscos - Instrumentos financeiros**Instrumentos financeiros**

O valor justo de ativos e passivos financeiros é mensurado por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, é apurado por referência aos seus preços de fechamento apurado na data de apresentação das informações trimestrais.

As aplicações financeiras da Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. são realizadas através das aquisições de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) administrados pelo Banco Bradesco S.A

Notas Explicativas

Gaia Cred Securitizadora de Creditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais exercício findo em 31 de março de 2017

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros derivativos

Durante o período findo em 31 de março de 2017 a Companhia não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Gestão de risco de capital

A política da Administração considera a manutenção de uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, de eventuais credores e do mercado em geral, assim como garantir o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultado auferido dividido pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores, quando for o caso.

O objetivo da Companhia é atingir um retorno sobre capital de 10%a.a. Contudo, por estar no início de suas operações e ter realizado apenas uma operação, o retorno do sobre o capital foi negativo.

Índice de endividamento líquido

O índice de endividamento da Companhia para o período findo em 31 de março de 2017 e para o período findo em 31 de março de 2016 está representado pela tabela a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Índice de Endividamento (a)	99,60%	106%

(a) Passivo circulante+passivo não circulante sobre o total de ativos da companhia.

Risco de crédito

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco. Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía R\$ 786 aplicados em certificado de depósitos bancários.

Notas Explicativas**Gaia Cred Securitizadora de Creditos Financeiros S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais
exercício findo em 31 de março de 2017****(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma)**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Carteira de Créditos	2.533	2.321
Créditos com coobrigação	<u>100%</u>	<u>100%</u>
	<u>2.514</u>	<u>2.333</u>

Garantias de Crédito

As garantias de crédito oferecidas pela Companhia no caso de insolvência são:

(a) Garantia Real

Em garantia do pagamento integral e pontual das obrigações assumidas pela Companhia sob as Debêntures (“Obrigações Garantidas”), a Companhia comprometeu-se a ceder fiduciariamente, com periodicidade diária, aos debenturistas que são representados pelo agente fiduciário conforme escritura de emissão.

(b) Garantia Fidejussória

A Companhia oferece garantia fidejussória para as debêntures que emitiu que garante o pagamento integral das obrigações garantidas, a fiadora presta fiança em favor dos debenturistas, representados pelo agente fiduciário.

Risco de mercado acionário

Considerado como a possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco.

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estará exposta à volatilidade desse mercado. Em 31 de março de 2017, a Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

Risco de liquidez

O caixa da Companhia é investido em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundos de Investimentos Aberto - DI este indexado as variações do CDI, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

<u>Passivos financeiros</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Contas a pagar (a)	2017	49	123
Debêntures (b) - Nota 10	2020	<u>3.240</u>	<u>1.312</u>

Notas Explicativas

Gaia Cred Securitizadora de Creditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais exercício findo em 31 de março de 2017

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma)

Total	<u><u>3.289</u></u>	<u><u>1.435</u></u>
--------------	---------------------	---------------------

(a) Os passivos financeiros não derivativos serão liquidados nos vencimentos que foram acordados com os fornecedores, cujo prazo máximo para liquidação é de até 31 de março de 2017.

(b) Os passivos financeiros derivativos serão liquidados no vencimento da operação, apenas os prêmios obedecerão à periodicidade mensal quando houver fluxo disponível. As debentures emitidas possuem vencimento até 16 de dezembro de 2020 e são remuneradas por 130% para a classe sênior e 180% para a classe subordinada da variação de CDI acumulado (nota 9).

A Companhia administra sua estrutura de ativos, passivos e capital com o objetivo de buscar otimizar sua estrutura de capital, possibilitar um retorno adequado aos acionistas e minimizar o risco de liquidez.

Os passivos financeiros não derivativos são negociados considerando a expectativa da Companhia em gerar caixa e os prazos para pagamentos variam de 3 a 6 meses, caso os negócios não sejam efetivados, os sócios se dispõem a aumentar o capital de forma a garantir sua liquidez.

Os passivos financeiros derivativos serão liquidados com base no retorno de 13,5% a.m. que a Companhia tem sob a aquisição de créditos que são realizadas diariamente e com prazo médio de recebimento de 35 dias, desta mantendo liquidez suficiente para liquida-los no prazo de vencimento acordado.

Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) e Fundos de Investimentos, indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia.

Para os ativos financeiros, a Companhia estuda as modalidades de investimentos oferecidas por grandes bancos e qual o tipo de remuneração, como o caixa é utilizado constantemente nas atividades operacionais, a diretoria decidiu aplicar em certificados de depósitos bancários CDB's e fundos de investimentos que remuneram um percentual da taxa de depósitos interbancários - CDI 96% conforme descrito na nota explicativa nº 5.

Para os passivos financeiros, a Companhia remunera os debenturistas com base em um percentual da taxa de depósitos interbancários - CDI e somente serão pagos no vencimento da operação conforme descrito na nota explicativa nº 10.

19 Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº. 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Notas Explicativas

Gaia Cred Securitizadora de Creditos Financeiros S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais exercício findo em 31 de março de 2017

(Valores expressos em milhares reais, exceto quanto indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros (aplicações financeiras) da Companhia são representados por certificados de depósitos bancários e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais até 31 de dezembro de 2016 se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da taxa dos depósitos interfinanceiros - DI para as suas aplicações financeiras.

A instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das aplicações financeiras à taxa de juros média das respectivas remunerações, fator de risco de taxa de juros ao qual a Companhia possuía exposição ativa na data base 31 de março de 2017, foram definidos 3 cenários diferentes com base em projeções divulgadas pelo boletim Focus, pelo Banco Central em 31 de março de 2017, definiu-se a taxa provável para SELIC média para os próximos 12 meses de 11,25% a.a.. A partir da variação das taxas prováveis em cenários de deterioração para o SELIC foram determinadas as variações 25% para menos e 50% para menos, ou seja, recalcularam-se as taxas anuais das aplicações financeiras, respectivamente com o SELIC a 8,44% a.a. 5,63% a.a.

Para cada cenário, foi calculada a “receita financeira bruta”, não se levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. Calculou-se a sensibilidade das aplicações financeiras aos cenários para as remunerações médias mensais, a partir do saldo existente em 31 de março de 2017.

<u>Operação</u>	<u>Posição 03/2017</u>	<u>Fator de risco</u>	<u>Cenário I provável</u>	<u>Cenário II 25% menos</u>	<u>Cenário III 50% menos</u>
Aplicação financeira	786	CDI	11,25%	8,44%	5,63%
Receita projetada			88	66	44

20 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para riscos aos quais estaria sujeita em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a de sua atividade. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da

Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Gaia Cred Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos saldos do ano/ período anterior as informações contábeis intermediárias, que compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de três meses findo em 31 de março de 2016 foram anteriormente revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 10 de maio de 2016, sem modificação.

São Paulo, 15 de maio de 2017

MAZARS Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 023701/O-8

Cleber de Araújo

Contador CRC nº 1 SP 213655/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

João Paulo dos Santos Pacífico, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG n.º 25.684.186 (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o n.º 267.616.938-61, residente e domiciliado na capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 633, 8º Andar, Vila Nova Conceição, CEP 04544-051, na qualidade de Diretor Presidente e Renato de Souza Barros Frascino, administrador, portador da Cédula de Identidade RG n.º 27.756.869-9 (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o n.º 274.390.808-40, residente e domiciliado na capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 633, 8º Andar, Vila Nova Conceição, CEP 04544-051, na qualidade de Diretor de Relações de Investidores da GAIA CRED SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A., sociedade por ações com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 633, 8º andar, CEP 04544-051, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.646.442/0001-17, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o NIRE 35.300.467.558 (“Companhia”), DECLARAM, para todos os fins e efeitos, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras da Companhia datadas de 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

São Paulo, 15 de maio de 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

João Paulo dos Santos Pacífico, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG n.º 25.684.186 (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o n.º 267.616.938-61, residente e domiciliado na capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 633, 8º Andar, Vila Nova Conceição, CEP 04544-051, na qualidade de Diretor Presidente e Renato de Souza Barros Frascino, administrador, portador da Cédula de Identidade RG n.º 27.756.869-9 (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob o n.º 274.390.808-40, residente e domiciliado na capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 633, 8º Andar, Vila Nova Conceição, CEP 04544-051, na qualidade de Diretor de Relações de Investidores da GAIA CRED SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A., sociedade por ações com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 633, 8º andar, CEP 04544-051, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.646.442/0001-17, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o NIRE 35.300.467.558 (“Companhia”), DECLARAM, para todos os fins e efeitos, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras da Companhia datadas de 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

São Paulo, 15 de maio de 2017.